



ACERVO
MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

Ensino, Pesquisa e Extensão

CURSO DE LETRAS – CAMPO GRANDE

2023

Projeto de pesquisa (2022-2024)

ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA: DIALOGISMO, MEMÓRIA DISCURSIVA E IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DE MATO GROSSO DO SUL

Objetivo geral

Congregar estudos voltados para a análise de produções, bibliográficas e de outra natureza, de sujeitos que contribuíram e contribuem para a construção da identidade sociocultural do Estado de Mato Grosso do Sul, no campo das artes, da literatura, dentre outras manifestações culturais, no espaço do Acervo Maria da Glória Sá Rosa.

Projeto de pesquisa (2022-2024)

Objetivos específicos

- Realizar um levantamento, no Acervo Maria da Glória Sá Rosa, das produções dos sujeitos que contribuíram e contribuem para a construção da identidade sociocultural do Estado de Mato Grosso do Sul, no campo das artes e da literatura, dentre outras manifestações culturais.
- Analisar estas produções por meio do aparato teórico e metodológico da análise dialógica do discurso, em uma perspectiva interdisciplinar.
- Promover a interface entre ensino, pesquisa e extensão, mediante ações como atividade de iniciação científica, TCC, curricularização da extensão e pesquisas em nível de pós-graduação stricto sensu.
- Publicizar os resultados da pesquisa em meios diversos: publicações científicas, organização de eventos de natureza técnico-científica, publicações em plataformas digitais, dentre outros.

Projeto de extensão (2022-2024)

ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA: ESTUDOS, PESQUISAS E CULTURA EM MS (Coordenado por Herbertz Ferreira)

Objetivos

1. Acompanhar e dar suporte ao atendimento de pesquisadores;
2. Proporcionar espaço para atividades culturais, de estudos e pesquisas nos cursos de graduação da UUCG, sobretudo Letras Bacharelado e Turismo, com orientação a visitas guiadas a pequenos grupos de alunos do ensino médio das escolas públicas e privadas de Campo Grande;
3. Preservar todos os livros, álbuns, diários, vídeos e demais objetos que compõem o acervo.

Participantes (15)

Nome	Função	IES/Curso
Aline Saddi Chaves	Coordenador	UEMS/Letras Bacharelado
Daniel Abrão	Colaborador	UEMS/Letras Bacharelado
Herbertz Ferreira	Colaborador	UEMS/Letras Bacharelado
Maria Leda Pinto	Colaboradora	UEMS/Mestrado Acadêmico
Rosana Zanelatto	Orientanda de Pós-doutorado	UFMS/ Letras
Mariana Freitas Cisneiros	Bolsista Iniciação Científica	UEMS/Letras Bacharelado
Dilcilene de Souza Cabral	Bolsista Iniciação Científica	UEMS/Letras Bacharelado
Samara de Sousa Moreira	Bolsista Iniciação Científica	UEMS/Letras Bacharelado
Bruna dos Santos Ferreira	Bolsista Extensão	UEMS/Letras Bacharelado
Evelyn Barros Rodrigues	Bolsista Extensão	UEMS/Letras Bacharelado
Joana Moura de Sá França	Orientanda TCC	UEMS/Letras Bacharelado
Evelyn Lima Rebeque	Orientanda TCC	UEMS/Letras Licenciatura
Iris Isis Rowena Campos	Orientanda TCC	UEMS/Letras Bacharelado
Alan Silus da Cruz Silva	Voluntário	UFMS/UEMS/Letras Bacharelado
Dáfini Lisboa	Voluntário	UCDB

Projetos vinculados (11)

PESQUISA	ENSINO	EXTENSÃO
<p>Mariana Freitas Cisneiros (PIBIC) Discurso, memória e identidade de Mato Grosso do Sul nos escritos de Maria da Glória Sá Rosa (2023) Memória cultural nas crônicas de Maria da Glória Sá Rosa (2022)</p> <p>Dilcilene de Souza Cabral (PIBIC) Dialogismo intergenérico nas narrativas de vida de Maria da Glória Sá Rosa</p> <p>Samara de Sousa Moreira (PIBIC) Antologia dos escritos de Maria da Glória Sá Rosa na Revista da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL)</p> <p>(candidatura em curso)</p> <p>Rosana Zanelatto (UFMS, Pós-doc) Um estudo das epígrafes nas obras literárias e ensaísticas de Maria da Glória Sá Rosa</p>	<p>Evelyn Lima Rebeque (TCC) Transculturalidade e o ethos sul-mato-grossense presente nas crônicas de Raquel Naveira</p> <p>Joana Moura de Sá França (TCC) As categorias enunciativas de pessoa, tempo e espaço nas crônicas de Raquel Naveira</p> <p>Iris Isis Rowena Campos (TCC) "Lobivar Matos e a co-construção de sentido da imagem da mulher negra em Sarobá (1936): uma Análise do Discurso Literário"</p>	<p>Herbertz Ferreira (UEMS, PROEC) Acervo Maria da Glória Sá Rosa: estudos, pesquisas e cultura em MS</p> <p>Bruna dos Santos Ferreira (PIBEX) Divulgação do Acervo Maria da Glória Sá Rosa em meio físico e digital: promovendo o turismo cultural</p> <p>Evelyn Barros Rodrigues (PIBEX) Apoio ao Acervo Maria da Glória Sá Rosa: patrimônio histórico-cultural do estado de MS</p>

O Acervo Maria da Glória Sá Rosa

Maria da Glória Sá Rosa (1927-2016)

- Licenciada em Letras pela PUC-RIO
- Professora da educação básica e do ensino superior (UFMS, FUCMT)
- Escritora de obras de ficção e obras sobre a educação e cultura regional
- Membro fundador da UFMS (UEMT), da FUCMT, da Aliança Francesa de Campo Grande, do Cineclube de Campo Grande, do Festival Universitário da Canção, do Festival Mato-Grossense de Teatro, do Teatro Universitário Campo-Grandense (TUC), Festival Prata da Casa, Revista Estudos Universitários,
- Membro da Academia sul-mato-grossense de Letras, do Conselho Estadual de Educação e Cultura
- Diretora-executiva da Secretaria de Cultura do Estado de MS
- Colaboradora em programas de televisão, rádio e jornais
- *Doutora Honoris Causa* pela UFMS
- *Doutora Honoris Causa* pela UCDB



O Acervo MGSR

Doado pela família da Profa. Glorinha em 2017

Inaugurado em 19/11/2019 no Bloco F (unidade de Campo Grande)

Aberto ao público

Site: www.acervomariadagloria.com.br

Recebe apoio do Núcleo de Ensino de Línguas (NEL), setor de Projetos (Prof. Herbertz Ferreira)



História



Inauguração (2019)



Inauguração



Os espaços do Acervo MGSR

Memória

- porta de entrada do apartamento, assinada por Ilton Silva;
- escrivaninha e cadeira originais, estante da biblioteca contendo obras da Profa. Maria da Glória Sá Rosa,
- obras regionais, obras raras, diários, pastas com anotações de aulas, recortes de jornais, álbuns de fotografias, revistas;
- Peças de artesanato
- Honrarias.

Pesquisa

MEDIATECA (3 computadores) para consulta no local

Biblioteca

Em torno de 3 mil obras: literatura mundial, literatura brasileira, linguística, gramáticas, dicionários, enciclopédias, fitas VHS (filmes, documentários, entrevistas), revistas estrangeiras, obras sobre artes, culinária, HQs etc.

Acervo MGSR em 360º



Atividades desenvolvidas

Ano	Espaço	Atividades	Relação com o Curso de Letras	Divulgação de conteúdos digitais
2021-2023	Acervo Maria da Glória Sá Rosa	<ul style="list-style-type: none">- Visita guiada para grupos escolares; autoridades consulares; ex-alunos da Profa. Glorinha; alunos da Universidade da Maturidade (UMA).- Orientação de pesquisadores no local.	<ul style="list-style-type: none">- Estágio supervisionado interno.- Projetos de iniciação científica e TCC- Creditação da extensão	<ul style="list-style-type: none">- Site www.acervomariadagloria.com.br- Páginas Instagram @nelsaber @acervoglorinha- Criação do canal @LAVI-UEMS no LAVI no Youtube- Criação de vídeos curtos e podcasts em plataformas de streaming (em andamento)
2023	Laboratório Audiovisual de Letras	Gravação de conteúdo audiovisual (DC) – em andamento		

Projetos vinculados (11)

PESQUISA	ENSINO	EXTENSÃO
<p>Mariana Freitas Cisneiros (PIBIC) Discurso, memória e identidade de Mato Grosso do Sul nos escritos de Maria da Glória Sá Rosa (2023) Memória cultural nas crônicas de Maria da Glória Sá Rosa (2022)</p> <p>Dilcilene de Souza Cabral (PIBIC) Dialogismo intergenérico nas narrativas de vida de Maria da Glória Sá Rosa</p> <p>Samara de Sousa Moreira (PIBIC) Antologia dos escritos de Maria da Glória Sá Rosa na Revista da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL)</p> <p>(candidatura em curso)</p> <p>Rosana Zanelatto (UFMS, Pós-doc) Um estudo das epígrafes nas obras literárias e ensaísticas de Maria da Glória Sá Rosa</p>	<p>Evelyn Lima Rebeque (TCC) Transculturalidade e o ethos sul-mato-grossense presente nas crônicas de Raquel Naveira</p> <p>Joana Moura de Sá França (TCC) As categorias enunciativas de pessoa, tempo e espaço nas crônicas de Raquel Naveira</p> <p>Iris Isis Rowena Campos (TCC) "Lobivar Matos e a co-construção de sentido da imagem da mulher negra em Sarobá (1936): uma Análise do Discurso Literário"</p>	<p>Herbertz Ferreira (UEMS, PROEC) Acervo Maria da Glória Sá Rosa: estudos, pesquisas e cultura em MS</p> <p>Bruna dos Santos Ferreira (PIBEX) Divulgação do Acervo Maria da Glória Sá Rosa em meio físico e digital: promovendo o turismo cultural</p> <p>Evelyn Barros Rodrigues (PIBEX) Apoio ao Acervo Maria da Glória Sá Rosa: patrimônio histórico-cultural do estado de MS</p>

Pesquisa



Pesquisa



Extensão: visita cultural



Extensão: visita cultural (escolas)



Extensão: visita cultural (UMA)



Acervo MGSR: Lugar de memória

Os lugares de memória nascem e vivem do sentimento que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque essas operações não são naturais. (...). Sem vigilância comemorativa, a história os varreria. São bastiões sobre os quais se escora. Mas se o que eles defendem não estivesse ameaçado, não se teria, tampouco a necessidade de construí-los. Se vivêssemos verdadeiramente as lembranças que eles envolvem, eles seriam inúteis. E se, em compensação, a história não se apoderasse deles para deformá-los, transformá-los, sová-los e petrificá-los eles não se tornariam lugares de memória. (NORA, 1993, p. 13)

DESTRUIR A MEMÓRIA É DESTRUIR O POVO

MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

Presidente do Conselho Estadual de Cultura

Para acabar com um povo é suficiente destruir sua memória. Foi assim que procederam os invasores em todos os quadrantes da terra. Basta abrir os livros de história para saber que, quando se bloqueiam as vias da lembrança, quando se destróem os referenciais, o povo perde o sentido da existência. Agiram assim os europeus, em sua ânsia colonizadora, os norte-americanos com seus índios, Mao Tse Tung e Pot Pol em suas reformas culturais na China e no Camboja. Recentemente a televisão mostrou o triste espetáculo da Praça Celestial, com os soldados chineses derrubando a estátua, que representava os ideais dos estudantes, para tentar esfalecer através de um ícone as aspirações de seus jovens.

Valores ligados à práxia coletiva, como o hino, as armas, a bandeira, objetos em que a memória se apóia, são sempre destruídos pelos dominadores. Pela história oficial suprimem fatos, substituem verdades por outras criadas por eles, forjando argumentos. Adotam o método que Machado de Assis denominava de "imaginação graduada em consciência", isto é, tentam convencer o povo de que isto ou aquilo que respeita está ultrapassado, não vale a pena, é preciso substituí-lo por algo mais funcional, quer dizer de acordo com os interesses pessoais dos dominadores.

É assim que se está agindo em Campo Grande com essas campanhas organizadas para substituir o hino da cidade por outro mais moderno e a fonte luminosa pelo coreto.

Passamos anos verificando com tristeza que em nome de um falso progresso foram desaparecendo prédios, nomes, hábitos, como se uma conspiração se armasse contra nossas tradições. Pouco a pouco apagaram-se de nosso olhar o relógio da rua 14 de Julho, os cines Alhambra e Santa Helena, a Matriz de Santo Antônio, a Casa Vespasiano Martins, repositórios de nossa infância, de nosso ser e estar campo-grandense. A Pensão Pimentel desgastou-se até as ruínas e, quando for reconstruída, ninguém sabe a função social que lhe vai caber.

Dois monumentos: a fonte luminosa e o coreto (arbitrariamente demolido e hoje em vias de ser reconstruído) deveriam ampliar as margens da vida campo-grandense. Pertencem ao inconsciente coletivo, fazem parte do mosaico multifacetado de nossa história. Destruir um deles é cavar no espírito do povo a revolta, o desânimo, porque o tempo já os transformou em obras-de-arte em que o olhar se aprofunda.

O Conselho Estadual de Cultura, cuja arma mais eficaz é a palavra, luta e lutará através dela pela preservação de nossos símbolos, de nossos referenciais.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. (VOLOCHÍNOV, Valentín). **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.** Trad. Michel Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: HUCITEC, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da Poética de Dostoiévski.** Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade.** 1. ed. Trad. Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2021.

CHAVES, Aline Saddi. **Gêneros do discurso, história e memória: o dialogismo intergenérico no discurso publicitário.** 2010. 368f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH, Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2010.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Aun Khoury. **Projeto História**, São Paulo, PUC-SP, n. 10, 1993, pp. 7-28.

SILUS, Alan; CHAVES, Aline Saddi; PINTO, Maria Leda (Orgs.). **Diálogos sobre Discurso: arte(s), mídias e práticas sociais.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/dialogos-sobre-discurso-artes-midias-e-praticas-sociais/>. Acesso em 06 jul. 2022.

Referências

NOGUEIRA, Albana X; ROSA, Maria da Glória S; MENEGAZZO, Maria Adélia. **Antologia de Textos da Literatura Sul-Mato-Grossense**. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2013.

NOGUEIRA, Albana X; ROSA, Maria da Glória Sá. **A Literatura Sul-Mato-Grossense na Ótica de seus Construtores**. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2011.

ROSA, Maria da Glória Sá. **Memória da Cultura e da Educação em Mato Grosso do Sul**: histórias de vida. Campo Grande: UFMS, 1990.

ROSA, Maria da Glória Sá; MENEGAZZO, Maria Adélia; RODRIGUES, Idara N; D. **Memória da Arte em MS**: histórias de vida. Campo Grande: UFMS/ CECITEC, 1992.

ROSA, Maria da Glória Sá. **Deus quer, o Homem sonha, a Cidade nasce**: Campo Grande cem anos de história. Campo Grande: FUNCESP, 1999.

ROSA, Maria da Glória Sá. **Crônicas de fim de século**. Campo Grande: Editora UCDB, 2001.

ROSA, Maria da Glória Sá. **Artes Plásticas em Mato Grosso do Sul**. Maria da Glória Sá Rosa, Idara Duncan, Yara Penteado. Campo Grande, MS: M. G. S. Rosa, I. Duncan, Y. Penteado, 2005.

ROSA, Maria da Glória Sá; DUNCAN, Idara. **A Música em Mato Grosso do Sul**: histórias de vida. Campo Grande (MS): Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, 2009.